

Versão Online ISBN 978-85-8015-094-0
Cadernos PDE

VOLUME II

**OS DESAFIOS DA ESCOLA PÚBLICA PARANAENSE
NA PERSPECTIVA DO PROFESSOR PDE
Produções Didático-Pedagógicas**

2016

FICHA PARA IDENTIFICAÇÃO PRODUÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

TURMA - PDE/2016

Título: A Arquitetura e a Paisagem da Cidade de Jacarezinho como Testemunho da História	
Autor: Pedro Tomaz Ribeiro	
Disciplina/área	Arte
Escola de Implementação do Projeto e sua Localização	Colégio Estadual José Pavan
Município da escola	Jacarezinho
Núcleo Regional de Educação	Jacarezinho
Orientador	Ronaldo Alexandre de Oliveira
Instituição de Ensino Superior	Universidade Estadual de Londrina - UEL
Resumo	<p>Trabalhar com fontes históricas nas aulas de Arte pode deixar as aulas mais atrativas para os alunos e professores, neste sentido o trabalho com fontes históricas do cotidiano escolar se faz necessário para pensarmos nos lugares, na sociedade, nos sujeitos históricos, na realidade passada e presente. Dentro deste contexto as cidades onde moramos é uma fonte inesgotável de material para se trabalhar. A cidade de Jacarezinho apresenta vários pontos histórico que serão explorado durante a realização das atividades nesta Unidade Didática, com o objetivo de levar os alunos a conhecer a história da cidade de modo que eles tenham um olhar crítico para a preservação do patrimônio histórico da cidade, incluindo construções, fachadas, paisagens, fazendo uma comparação com as construções antigas e modernas. Para atingir ao mesmo serão realizadas visitas nos locais históricos, registros fotográficos e pesquisas sobre os mesmo. Tudo isto para que os alunos compreendam a importância da preservação do patrimônio de suas cidades.</p>
Palavras-chave	Educação visual; paisagem urbana; Ensino de arte
Formato do Material Didático	Unidade Didática
Público Alvo	9º Ano

GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

PEDRO TOMAZ RIBEIRO

PRODUÇÃO DIDÁTICA PEDAGÓGICA NA ESCOLA

PDE- PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL

Material didático da disciplina de Arte, apresentado ao Núcleo Regional de Educação de Jacarezinho, como requisito do PDE - Programa de Desenvolvimento Educacional.

Orientador Prof. Dr. Ronaldo Alexandre de Oliveira

Londrina

2016

INTRODUÇÃO

O patrimônio cultural de um povo e de um lugar é uma temática de grande relevância e também fundamental pois contribui no conhecimento e na percepção das características de épocas passadas e a maneira como a sociedade se desenvolveu ao longo do tempo. As obras arquitetônicas são exemplos e relevam o perfil de construção de determinado período histórico.

Dentro deste contexto é importante ressaltar o quanto a história do lugar, a memória, o tempo habitado e vivido deve ser considerado na construção e potencialização da educação, pois estes aspectos determinam, alteram e constroem identidades.

Ferrara (1999) salienta que o espaço da cidade e tudo aquilo que o compõe, como ruas, avenidas, praças, monumentos, edificações, configuram-se como uma realidade significativa que informam sobre seu próprio objeto, e acreditamos que, ao chamar atenção para estes aspectos da cidade na dimensão educacional potencializaremos as suas ideias criadoras. A presença da arte na cidade, nas ruas e calçadas, edifícios, praças, pontes, galerias se apresenta através da ação humana e marca o cenário cultural da rotina de seus habitantes, no modo de vida e nas relações sociais de natureza urbana.

Para Freitas (2005) as obras, os espaços e os espectadores, se integram e interagem num ciclo de conhecimentos e valores estético-culturais que são, ao mesmo tempo, determinados e determinantes dos significados de uma época e sociedade, daí a importância que assume a cultura visual na fundamentação para o ensino de arte na contemporaneidade.

A cidade de Jacarezinho possui belas fachadas e que podem estimular a visão sobre arte. A história da cidade é contada pelo site da prefeitura municipal onde revela que as primeiras tentativas de colonização conhecidas datam do século XIX, por volta de 1898. Um dos primeiros pólos de desenvolvimento agrícola do Estado, sua colonização foi realizada por fluminenses, paulistas e mineiros. Sua riqueza maior provém do setor agropecuário e de prestação de serviços. No início do século a maior cultura era a do café. Posteriormente, houve a substituição do café pelas lavouras de cana-de-açúcar, indústria de açúcar, álcool e pastagens. Novos produtos com

cotação no mercado externo e interno como a soja, o algodão e o trigo, avicultura e suinocultura, vieram a partir da década de 70. Emancipada à condição de Município através da Lei n.º522, de 02 de abril de 1900, recebeu inicialmente o nome de Nova Alcântara. Em 03 de março de 1903, através da Lei n.º471, recebeu o nome de Jacarezinho. Cidade Pólo, famosa pelas suas faculdades, escolas e atividades culturais, Jacarezinho é a capital estudantil da região.

Os atrativos naturais da cidade de jacarezinho são - Morro do Cruzeiro, Parques Municipais e rios, ou ainda os maravilhosos afrescos de Sigaud, na Catedral Diocesana, a arquitetura local e, principalmente, o trabalho de nossa gente, nossos artesãos e nossos artistas. Neste sentido é importante que os alunos conheçam a história de seu município para que possam valorizá-la.

CONHECENDO MINHA CIDADE

A cidade contemporânea modificou a maneira de nós pensarmos a idéia de testemunho cultural, a arquitetura sofreu grandes transformações o que mudou a forma de construir, de habitar isso fez com que algumas coisas passassem a ser mais relevantes que outras. A modernidade, os interesses próprios e as especulações imobiliárias ditam as normas, as regras promovendo aos centros urbanos novas paisagens. As cidades modernas são fontes para a reflexão e para o trabalho de conscientização histórica, onde os alunos podem buscar por fontes históricas que contam a história de cada um, pois quando fazemos parte daquilo que está sendo aprendido fica mais fácil e mais interessante.

A capacidade inata para entender através dos olhos está adormecida e pode ser despertada, pode ser mediada, construída. E uma das maneiras que propomos nesta unidade didática é por meio do manuseio do lápis, pincéis, câmara fotográfica, analisar a cidade sob um novo olhar, no mundo globalizado em que buscamos nos adaptar as diversas formas de observar o mundo de contradições, informações que nos rodeia, porém nos passam despercebidos devido à grande quantidade de informações que nos rodeiam. Desta maneira a escola, pode fomentar e sistematizar estas informações aguçando os olhares cada vez mais. Para isso a partir deste momento, vamos pensar sobre a cidade.



<http://redecidadedigital.com.br/noticias.php?id=714&data=%E2%80%9CCidades%20Digitais%E2%80%9D%20ainda%20este%20ano%20em%20Jacarezinho>

ATIVIDADE I: A partir desta imagem da cidade de Jacarezinho o professor lançará algumas perguntas para os alunos:

- Qual a cidade que temos?
- Qual a cidade que queremos?
- É esta a cidade que vocês estão. É a que vocês querem?
- Esta cidade eu conheço. E a que está para ser construída?
- O que mudou na nossa cidade em termos de preservação e conservação do patrimônio histórico e paisagístico?
- Quando esta paisagem se transforma. O que acarreta para seus moradores?
- E o lugar que era para ser belo. Porque aceitamos há tempo degradação e destruição?

Com estas perguntas o professor conseguira perceber aquilo que os alunos conhecem a respeito de seu local de vivencia.

ATIVIDADE II: Trabalhar com os alunos um trecho o filme “Jacarezinho a cidade rainha do norte do Paraná – 1947”, disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=wFzBcSSplcg> o qual retrata a história do município.

O trabalho com este filme antigo, onde se narra a história do município, é importante para que os alunos possam perceber as transformações pelas quais a cidade passou. Como ela era e como está agora.

ATIVIDADE III: O professor também apresentará o histórico do município, que consta no site oficial da prefeitura.

História de Jacarezinho



Brasão do Município

Origem e Ocupação do Município

As primeiras tentativas de colonização conhecidas datam do século passado, por volta de 1898. Um dos primeiros pólos de desenvolvimento agrícola do Estado, sua colonização foi realizada por fluminenses, paulistas e mineiros. Sua riqueza maior provém do setor agropecuário e de prestação de serviços.

No início do século a maior cultura era a do café. Posteriormente, houve a substituição do café pelas lavouras de cana-de-açúcar, indústria de açúcar e álcool e pastagens. Novos produtos com cotação no mercado externo e interno como a soja, o algodão e o trigo, avicultura e suinocultura, vieram a partir da década de 70.

Emancipada à condição de Município através da Lei n.º522, de 02 de abril de 1900, recebeu inicialmente o nome de Nova Alcântara. Em 03 de março de 1903, através da Lei n.º471, recebeu o nome de Jacarezinho. Cidade Pólo, famosa pelas suas faculdades, escolas e atividades culturais, Jacarezinho é a capital estudantil da região.

Com a instalação da reitoria da Universidade Estadual do Paraná, a cidade conta com as faculdades de Filosofia, Ciências e Letras; Educação Física e Fisioterapia; e Direito, faculdades públicas pertencentes à UENP.

Geograficamente localizada em um ponto estratégico, com ligação rodoviária com as mais importantes cidades do Paraná e São Paulo, fica eqüidistante de Curitiba e da capital paulista - 400km. Dotada de excelente infraestrutura urbana, possui trabalhadores qualificados e competentes, solo fértil, com grande diversidade na produção agropecuária. Tem ainda uma moderna rede de comunicação - telefonia fixa e celular, internet, rádios AM e FM, agências bancárias, teatro, cinema, Ginásio de Esportes, Centro de Eventos e, o mais importante, a energia de sua juventude, fator vital para a construção de seu futuro.

Ao divulgar suas virtudes, o Município oferece aos interessados oportunidades de negócios com forte apoio da administração municipal, que deseja a instalação de empresas nos mais variados segmentos econômicos, a fim de contribuir para o desenvolvimento local de maneira integrada e sustentável, gerando empregos e renda, preservando a qualidade de vida de sua população.

O jacarezinhense se orgulha de sua tradição de bem receber os visitantes, tanto aqueles que buscam por seus eficientes serviços ou produtos, como outros que aqui frequentam suas festas, eventos ou atividades religiosas.

Conheça Jacarezinho, com seus atrativos naturais - Morro do Cruzeiro, Parques Municipais e rios, ou ainda os maravilhosos afrescos de Sigaud, na Catedral Diocesana, a arquitetura local e, principalmente, o trabalho de nossa gente, nossos artesãos e nossos artistas.

ATIVIDADE IV: Após o estudo deste pequeno texto os alunos deverão realizar juntos as pessoas mais antigas o município uma pesquisa com as seguintes questões.

- O que você sabe sobre a cidade onde mora?
- O que caracteriza a sua cidade?
- Quais são os pontos da cidade que você destaca?
- Como você descreveria sua cidade para alguém que não a conhece?
- Como definimos o que faz parte da cidade?

Esta pesquisa será utilizada no final do projeto.

ARQUITETURA NA CIDADE

Após os alunos conhecerem um pouco da história do município, estes irão visitar os principais pontos da cidade. Visitas aos lugares paisagísticos da cidade e lugares históricos.



Como esta Vila São Pedro é uma das mais antigas da cidade, também temos o Colégio José Pavan que vem sofrendo com a ação do tempo e de depredação por muitos anos.

Já se passou por muitas reformas de má qualidade descaracterizando sua forma. Hoje dá para ver, e ainda cogita uma troca de terreno com a prefeitura para a construção de um outro prédio. Ai é que se vai mais um patrimônio da cidade. São jogos de poder, se não dá mais aqui põe ali, não serve passa para frente. Um joga para o outro.

<http://www.jzosepavan.seed.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=26>



MORRO DO CRUZEIRO

O verdadeiro nome desse bonito morro é quase que desconhecido em Jacarezinho pois ele é por todos chamado como o Morro do Cuzeiro. Seu nome original porém é Morro das Três Marias, provavelmente inspirado nas três estrelas brilhantes da constelação de Órion. Seu segundo nome ou "apelido" surgiu quando em 1952 se implantou no primeiro morro que se vê à esquerda um enorme cruzeiro simbolizando a fé cristã da população de Jacarezinho. Inicialmente bem iluminado ele era visto à distância sendo até mesmo uma referência de Jacarezinho. Aos poucos foi se descuidando de sua iluminação e manutenção esquecendo-se de uma história (na verdade, uma epopeia, que foi transportar o enorme cruzeiro da cidade até o alto do morro, conduzido pelos atiradores do TG de 1852) que hoje está próxima de completar 60 anos. A cruz original caiu vencida por um incêndio e outras mais vieram substituí-la ao longo dos anos. Este morro é um dos cartões postais de Jacarezinho e a lamentar-se tão somente a proximidade dos bairros que hoje em grande número já se encontram aos seus pés e que poderão, um dia, quem sabe, ser ampliados com edificações no próprio Morro.

<http://jacarezinho.nafoto.net/photo20101016160322.html>

Informações e conteúdos sobre a arte, processos de produção, autores podem ser conhecimentos importantes para amplia crítica das obras, desde que não tomem o lugar do ato de olhar com curiosidade, para uma obra como algo desconhecido a ser descoberto. Atualmente a grande quantidade de informações e imagens nos faz ver, mas não pensar sobre ela. A leitura de imagens é um ponto de partida para estabelecer um diálogo; o mais importante

é partilhar com os alunos o prazer de descobrir significados ao interagir com o Universo da Arte. Para despertar o interesse é necessário que conteúdos explorados podem adquirir significados próprios, e essas descobertas repercussões práticas em sua vida. (PRATES, 2008).

PENSANDO UM POUCO SOBRE AS TRANSFORMAÇÕES E A PERMANÊNCIA OCORRIDAS NA CIDADE

A preservação e a manutenção do patrimônio cultural de uma localidade é de grande importância, pois conta a história da mesma, com o crescimento das cidades e a sua expansão. Esta preservação deve estar ainda mais presente, pois é preservando o passado que podemos garantir o futuro, e no presente esta consciência de cidadão crítico capaz de realizar esta conservação deve estar presente dentro das escolas.

ATIVIDADE V: Para que esta conservação aconteça os alunos devem ser sensibilizados para tanto alguns pontos são importantes e que essa unidade didática prevê:

- Fazer um levantamento dos locais por onde você passa para ir à escola no passeio ou ao trabalho.
- Fazer textos a partir dos locais por onde você passa para ir à escola.
- Qual o grau de importância desses locais para você?
- Como você observa a paisagem destes locais?

Com estes dados os alunos serão capazes de perceber as modificações que ocorreram nestes locais. Diante disto é importante conhecer o passado para preservar o futuro.

ATIVIDADE VI: Retomar com os alunos os vídeos das aulas anteriores e elaborar um roteiro de pesquisa sobre as modificações que ocorreram na cidade. Pesquisa dos lugares importantes como patrimônio histórico, turísticos na cidade. Os alunos buscaram pelos moradores mais antigos da cidade para realizarem a pesquisa. A mesma constará de fotos, objetos, relatos que contem a história local. Este material será trazido para a escola para ser utilizado no final do projeto.

SENSIBILIZANDO O VER, OLHAR E PERCEBER

Ver e olhar - Redescobrir a cidade

A presença da arte na cidade, nas ruas e calçadas, em edifícios, nas praças, pontes, galerias se apresenta através da ação humana e marca o cenário cultural da rotina de seus habitantes, no modo de vida e nas relações sociais de natureza urbana.

Para Freitas(2005) as obras, os espaços e os espectadores, se integram e interagem num ciclo de conhecimentos e valores estéticos/culturais que são, ao mesmo tempo, determinados e determinantes dos significados de uma época e sociedade.

ATIVIDADE VII:

- Os alunos realizarão a criação de cartões-postais, valorizando os principais pontos que foram visitados.
- Desenho a carvão ou grafite no local das visitas dos monumentos e paisagens para depois finalizar em sala (desenhos rápidos) croquis.
- Trabalhar com desenho e pintura aquarelável em cartão usando como referência, o bairro e a cidade.
- Os alunos também desenvolverão um trabalho de desenho com um enfoque diferente, após a realização destas reflexões;

E se aproveitasse este espaço com o morro para fazer um parque em sua volta com trilhas para caminhadas, árvores, jardins, lugar para lazer, em vez de fazer construções em suas encostas?

E se aproveitasse esta nascente, com o ribeirão da malária para fazer uma represa com peixes, plantas, árvores em volta, jardins, ruas para caminhadas, bancos, e aproveitar melhor esta água.

Que tal ter um olhar para a preservação do patrimônio histórico da cidade como a nossa pracinha da vila são Pedro?

O ponto turístico por si só ou para alguns não tem valor. Ele passa a ser útil a hora que começa a beneficiar a todos agora e para futuras gerações.

ATIVIDADE VIII: Após estas reflexões os alunos farão novos desenhos sobre estas perspectivas.

ATIVIDADE IX: VIVENCIANDO O ANTES E O DEPOIS

Visualizar os resultados dos trabalhos prontos é de grande importância e satisfação para os alunos e também para quem visita um exposição.

Para finalizar esta unidade todos os trabalhos serão reunidos e será montada uma exposição para que todos da comunidade escolar, os pais dos estudantes, as autoridades municipais e todos os envolvidos durante os trabalhos possam ver os resultados, ou seja, o antes e depois de nossa querida cidade.

REFERÊNCIAS

FERRARA, Lucrécia. D'Alessio. **As Cidades Ilegíveis** - Percepção Ambiental e Cidadania. Percepção Ambiental: a experiência brasileira. EUFSCar, São Carlos, SP 1996 _____. Olhar periférico: Informação, Linguagem, Percepção Ambiental. 2.ed. São Paulo: Editora da universidade de São Paulo, 1999

PRATES, Valquíria. Material de apoio ao professor – século XXI: Nuno Ramos e Beatriz Milhazes? Valquiria Prates e MilleneChiovatto: textos de Gabriela Aidar e Tarcísio Sapienza – São Paulo: Pinacoteca do Estado de São Paulo, 2008.

FREITAS, Sicília Calado. **Arte e cidade como fundamento para o ensino de artes visuais: uma proposta de formação continuada para os professores da rede pública municipal de João Pessoa**. Disponível em:> <http://www.artenaescola.org.br/pdf/SICILIACALADO.pdf>>. Acesso em: 22 Out. 2016.

JACAREZINHO **Origem e Ocupação do Município**. Disponível em: <<http://www.jacarezinho.pr.gov.br/conteudo/mostrar/id/188>>. Acesso em: 23 Nov. 2016.

KOGUISKI, Rosane Satie. **Percepção, cidade e ensino de arte: resignificando olhares e o espaço vivido** 18º Encontro da Associação Nacional de Pesquisadores em Artes Plásticas Transversalidades nas Artes Visuais – 21 a 26/09/2009 - Salvador, Bahia. Disponível em: <http://www.anpap.org.br/anais/2009/pdf/ceav/rosane_satie_koguishi.pdf>. Acesso em: 25 Nov. 2016.